

Brasileiro deveria tomar menos banhos e lavar mais as mãos, diz especialista

A cada 15 segundos, uma criança **morre** de doenças relacionadas à falta de água potável, de saneamento e de condições de higiene no mundo, segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância ([Unicef](#)). Todos os anos, 3,5 milhões de pessoas morrem no mundo por problemas relacionados ao fornecimento inadequado da **água**, à falta de saneamento e à ausência de políticas de higiene, de acordo com representantes de outros 28 organismos das Nações Unidas, que integram a ONU-Água.

Para o pediatra e mestre em infectologia pediátrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro ([UFRJ](#)), Edimilson Vigotski, "O brasileiro deveria tomar menos banhos e lavar mais as mãos". Segundo ele, a prática contribuiria para evitar doenças como conjuntivites, gripes e resfriados.

No Relatório sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos, documento que a ONU-Água divulga a cada três anos, os pesquisadores destacam que quase 10% das doenças registradas ao redor do mundo poderiam ser evitadas se os governos investissem mais em acesso à água, medidas de higiene e saneamento básico.

PROBLEMAS DE SAÚDE

As doenças diarreicas poderiam ser praticamente eliminadas se houvesse esse esforço, principalmente nos países em desenvolvimento, segundo o levantamento. Esse tipo de doença, geralmente relacionada à ingestão de água contaminada, mata 1,5 milhão de pessoas anualmente.

O médico brasileiro alerta aos pais para os **sintomas** da diarreia como boca seca, lábios rachados, confusão mental e diminuição da urina, além da evacuação mais pastosa ou até mesmo líquida. "Sobretudo as crianças são as mais afetadas, porque têm um comportamento que permite o acesso ao agente infeccioso, [quando, por exemplo, põem] a mão na boca, no chão, e têm menos noção de higiene", explica.

Além disso, ele ainda diz, que esse grupo pode apresentar o problema com maior frequência e, quando adocece, tem mais probabilidade de uma complicação que pode levar à morte. De acordo com o Unicef, a diarreia é a segunda maior causa de morte entre menores de 5 anos de idade.

A Pastoral da Criança, que atua nas comunidades mais pobres do país, confirma as consequências da falta de saneamento básico para a saúde das pessoas. Nessas áreas os cuidados devem ser redobrados e os resultados aparecem. Dados de 2012 mostram que de 1,4 milhão de crianças acompanhadas pela entidade, apenas 5,3% tiveram diarreia.

O gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança, Clóvis Bouffleur, defende o uso do soro caseiro como medida simples que faz a diferença para tratar o problema. Ele ressalta que, apesar de as unidades básicas de saúde distribuírem envelopes do produto, o domínio da técnica do soro caseiro dá

autonomia para a família até que ela busque auxílio médico.

"O soro caseiro precisa de um punhado de açúcar, uma pitada de sal e um copo de água. A criança deve tomar aos poucos ao longo do dia, assim ela vai repor o líquido no organismo". Segundo Boufler, outra forma de prevenir a diarreia é o hábito de lavar as mãos.

Enquanto não há saneamento básico nas localidades, o pediatra reforça que os pais devem manter as crianças longe do esgoto e da água acumulada pelas chuvas e dar prioridade ao consumo de água potável ou fervida. O pediatra lembra que o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida é outra ação que diminui a chance de a criança ter complicações por causa da diarreia.[]

Fonte: Agência Brasil